

Análise de indicadores quantitativos de vitórias e derrotas na Copa do Mundo FIFA 2010

Quantitative analysis of the teams winners and losers in World Cup FIFA 2010

Tempone, GMT¹; Silva, CD²

1 - Pós-Graduando em Futebol pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG/Bras

2 - Professor da Faculdade de Viçosa, Viçosa – MG/Brasil

Resumo

O objetivo do presente estudo foi comparar os indicadores Porcentagem de Posse de Bola (PB), Tempo de Bola em Jogo (TB), Faltas Cometidas (FC), Faltas Sofridas (FS), Chutes (CH) e Chutes ao Gol (CG) entre as equipes vencedoras e perdedoras nos jogos da Copa do Mundo FIFA 2010. Analisaram-se todas as 64 partidas, sendo descartadas 18 partidas que terminaram empatadas no tempo normal. Foi observado que as equipes vencedoras obtiveram maiores indicadores ($P < 0,05$) em PB ($52,3 \pm 6,0$), TB ($35,6 \pm 5,2$), FS ($15,7 \pm 5,7$), CH ($16,0 \pm 5,4$) e CG ($7,1 \pm 2,7$). As equipes perdedoras tiveram indicadores maiores ($P < 0,05$) em FC ($16,1 \pm 5,8$). Conclui-se que as equipes vitoriosas dominaram os indicadores referentes à qualidade técnica, sendo também mais disciplinadas e tiveram um poderio ofensivo superior, podendo estes serem os fatores explicativos para o sucesso competitivo.

Palavras chaves: Scout, Futebol; Copa do Mundo

Correspondência:

Geraldo Majella Teixeira Tempone
Rua Dr. Joel Rabello, 17 - Jardim Bom Clima
São Geraldo - MG
CEP: 36530-000
E-mail: gmtt@bol.com.br

Abstract

The aim of this study was to compare indicators Percentage of Ownership of Ball (OB), Ball in Play Time (PT), Committed Fouls (CF), Suffered Fouls (SF), Kicks (K) and the Kicks Goal (KG) between the winning and losing teams in matches in the FIFA World Cup 2010 . We analyzed all 64 matches, 18 matches were discarded who finished tied in normal time. It was observed that the winning teams had higher indicators ($P < 0.05$) in OB (52.3 ± 6.0), PT (35.6 ± 5.2), SF (15.7 ± 5.7) , K (16.0 ± 5.4) and KG (7.1 ± 2.7). The indicators losing teams had higher ($P < 0.05$) in CF (16.1 ± 5.8) . It is concluded that winning teams have dominated the indicators for technical quality, and also had a more disciplined and more offensive power, and they may be explanatory factors for competitive success.

Keywords: Scout, Soccer and World Cup

Introdução

Com o aumento da tecnologia a Copa do Mundo de Futebol pode ser vista em todos os lugares e a cada ano as transmissões se tornam cada vez mais atraentes com curiosidades e dados estatísticos^[1]. Isso não somente agrega valor nas transmissões, mas serve também para campo de estudos sobre rendimento esportivo e tomadas de decisões para comissões técnicas. Porém, essas informações se não forem interpretadas corretamente, elas podem induzir estratégias equivocadas podendo significar fracasso nas partidas^[2].

As análises dos indicadores da partida associados a interpretação dos membros da comissão técnica constitui um grande artifício para a melhora dos treinamentos e, conseqüentemente, poderá contribuir para criar a estratégia competitiva mais efetiva e chegar as vitórias. Ferreira e outros autores citam que o uso de scout para os técnicos contribui com o controle e avaliação das ações relevantes do jogo, sendo possível, modificar os treinamentos, colocando variáveis inerentes ao jogo de forma mais eficiente e gerando resultados mais eficazes na obtenção da vitória^[3].

Em uma Copa do Mundo de Futebol, a grande obsessão de treinadores, torcedores e todos os envolvidos são com certeza as vitórias, e para isto apoderam-se de todos os meios comprometendo até o espetáculo futebol.

Prova maior é o que foi visto em 1994 com a Seleção Brasileira, apesar da conquista e da enorme alegria, todos esperávamos um futebol bonito com vitórias espetaculares, principalmente na final contra a Itália, mas o que se viu foi um futebol pobre tecnicamente, porém eficiente. O que deixa claro que no futebol há apenas dois caminhos: o espetáculo ou as vitórias, e o mais procurado é o caminho das vitórias^[4].

Os registros e análises de ações individuais técnico-táticas foram apresentados pela primeira vez em 1936^[5]. A priori se propunham apenas que seria necessário fixar a quantidade de passes e outras técnicas de jogo, para que se visualize a efetividade dessas técnicas na evolução das ações de ataque e defesa durante cada jogo. A partir desta época o *scout* ganhou grande importância ajudando na tomada de decisões e ajustes técnico-táticos durante os jogos^[5,6]. No entanto, a análise de Scouts tem ficado muito restrita as comissões técnicas e números comparativos entre vencedores e perdedores são escassos na literatura^[6]. Atendo-se a isto o seguinte estudo tem objetivo comparar os indicadores de Porcentagem de Posse de Bola (PB), Tempo de Bola em Jogo (TB), Faltas Cometidas (FC), Faltas Sofridas (FS), Chutes (CH) e Chutes ao Gol (CG) das equipes vencedoras e perdedoras de cada partida da Copa do Mundo FIFA 2010, disputada na África do Sul.

Metodologia

Foram analisadas todas as 64 partidas da Copa do Mundo FIFA 2010. Foram desconsideradas 18 partidas que terminaram empatadas no tempo normal. Os indicadores Posse de Bola (PB), Tempo de Bola em Jogo (TB), Faltas Cometidas (FC), Faltas Sofridas (FS), Chutes (CH) e Chutes ao Gol (CG) das equipes vencedoras e perdedoras de cada partida foram coletados no site <http://pt.fifa.com/worldcup/statistics/matches/index.html>.

Para tratamento estatístico utilizou-se o *Student Pared* Test. Para análise estatística foi usado o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS® 15 for Windows,

Chicago, IL, USA). Em todos os casos o nível de significação estatística foi fixado a $P < 0.05$.

Resultados

Os dados mostrando sobre os indicadores a serem estudados estão dispostos na Tabela 1. Evidenciando a enorme superioridade das Equipes Vencedoras nos indicadores referentes ao componente técnico (PB, TB, FS, CH e CG) ($P < 0.05$) e o domínio das equipes perdedoras em componentes que atrasem o andamento da partida e prejudiquem o espetáculo (FC) ($P < 0.05$).

Tabela 01. Indicadores de jogo (média \pm DP) entre as Equipes Vencedoras e Perdedoras na Copa do Mundo FIFA 2010 (n=64).

Indicador	Equipes Vencedoras	Equipes Perdedoras	P value
% de Posse de Bola	52,3 \pm 6,0*	47,6 \pm 6,0	P=0,001
Tempo de Bola em Jogo	35,6 \pm 5,2*	32,2 \pm 4,8	P=0,002
Faltas Cometidas	14,1 \pm 4,8	16,1 \pm 5,8	P=0,073
Faltas Sofridas	15,7 \pm 5,7*	13,1 \pm 4,6	P=0,021
Chutes	16,0 \pm 5,4*	12,7 \pm 4,6	P=0,002
Chutes a Gol	7,1 \pm 2,7*	3,8 \pm 2,1	P=0,001

* Diferença significativa ($P < 0,05$)

Detalhando os dados encontrados podemos apontar que as equipes vencedoras de partidas da Copa do Mundo FIFA 2010 dominam as médias dos indicadores que deixa evidente a sua superioridade técnica (PB, TB, FS, CH e CG) ($P < 0,050$). Em contrapartida as equipes derrotadas usam de artifícios para interromper o andamento da partida, demonstrando indicadores percentuais maiores ($P > 0,005$) nas Faltas Cometidas (FC).

Discussão

Equipes que alcançaram as vitórias nas partidas da Copa do Mundo Fifa 2010 dominam as médias dos

indicadores que deixa evidente a sua superioridade técnica (PB, TB, FS, CH e CG) ao contrário das equipes derrotadas que usam de artifícios para interromper o andamento da partida, demonstrando indicadores percentuais maiores nas Faltas Cometidas (FC). A seguir segue uma análise de cada indicador analisado neste estudo.

Analisando o indicador de Tempo de Bola em Jogo (TB) pode-se observar que as equipes que obtiveram vitórias na Copa do Mundo FIFA 2010 dominaram os indicadores Porcentagem de Posse de Bola (PB), o que representa sua enorme qualidade nos passe já que ele

representa em média 80% de todas as ações com bola em jogo, média de 290 por jogo^[2].

Os dados encontrados vão ao encontro das palavras de Ferreira^[8] que mostra que as equipes de alta qualidade técnica conseguem manter a bola em seu domínio.^[7,8]

Daolio^[9] recomenda que é necessário que um time mantenha a posse da bola e a faça prevalecer, procurando envolver o adversário, posicionando-se com vantagens numéricas para conseguir atingir o alvo. Mas isso não é garantia que a equipe vai marcar gols e vencer a partida. De fato, em muitos jogos ocorre um amplo domínio por parte de uma das equipes sem que isso resulte em vantagem em termos de pontos^[9]. Pode mesmo ocorrer que uma equipe com menor posse de bola vença o jogo. Isso porque, além de uma dinâmica tática da equipe, é necessário o individualismo dos jogadores para vencer a defesa adversária. Portanto é necessário que um ou mais jogadores, em algum momento do jogo, desequilibrem e abandonem o esquema tático da equipe e ousem uma jogada individual. Essa ousadia pode resultar em fracasso e até na derrota, mas também pode dar certo e resultar num lance de grande beleza plástica e até em gol e vitória para a própria equipe^[9].

Fazendo uma análise dos indicadores referentes a Faltas Cometidas (FC) tem-se um domínio das equipes perdedoras nas partidas. O estudo de Lamas e Borges^[4] apresentam evidências da situação quando citam que na busca incessante pelo resultado, tem-se observado grande aumento no número de faltas cometidas durante as partidas de futebol, seja por intenção ou não. Nessa perspectiva, acredita-se que a falta tem sido um expediente de defesa, usado muitas vezes para neutralizar qualquer iniciativa ofensiva, e também um recurso tático mais amplo para encerrar as jogadas de ataque do adversário, não dar espaço ao adversário e impedir o contra-ataque ou a seqüência da jogada^[4].

Cabe também salientar que o domínio das equipes vitoriosas no aspecto de Faltas Sofridas (FS) é justificado pela citação anterior de Lamas e Borges^[4], pois estas na maioria das vezes são as equipes mais habilidosas. Fazendo uma simples comparação em jogos profissionais de divisões inferiores da Federação Paulista de Futebol média de 24,6 faltas cometidas e 32,1 faltas sofridas. Sendo que na Copa do Mundo Fifa 2010 encontra-se a média superior de 30,24 para as faltas cometidas e inferior de 28,83 para as faltas sofridas, caracterizando a enorme pressão por vitórias das equipes durante a competição^[7].

Os Chutes e Chutes a Gol, os quais são dominados pelas equipes que alcançaram a vitória nas partidas da Copa podem ser vistos dentro de forma pelo amplo domínio de jogo encontrado por elas durante as partidas. Porém não são fatores a qual se dever analisados friamente, onde Ramos Filhos e Alves^[2] relatam dizendo que este fator não é garantia de um bom resultado, pois no futebol, podemos considerar que uma equipe está atuando bem, mesmo quando o jogo esteja empatado, ou ainda, esta mesma equipe poderá estar atuando melhor, mas perdendo a partida. Um exemplo clássico que ilustra esta deficiência, quando uma equipe chuta mais vezes ao gol e o adversário que realizou apenas um chute a gol, está vencendo o jogo por 1 a 0^[2]. Comparando-se os dados encontrados temos 28,74 de média total dos chutes, bem superior a média de 12,33 que a equipes do Cruzeiro Esporte Clube alcançou na primeira fase da Taça Libertadores da América do ano de 2009, relatado por Bottaro^[10], e neste mesmo estudo há o relato de uma média de eficiência de 5,67 nos chutes da equipes em questão, bem baixa em relação ao nosso estudo no qual as equipes participantes da Copa do Mundo Fifa 2010 chegaram a marca de 10,93 finalizações em média, o que torna mais evidente que a maior competição de futebol é disputada pelas melhores equipes do mundo^[10].

Conclusão

Conclui-se que há o domínio dos indicadores por partes das equipes vitoriosas, dominando os indicadores referentes à qualidade técnica, foram mais disciplinadas e tiveram um poderio ofensivo superior.

Referências

- 1-VENDITE, C.; VENDITE, L. L.; MORAES, A. C. Scout no Futebol: Uma Ferramenta para a Imprensa Esportiva. In: Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, 2005.
- 2-RAMOS FILHO, L. A. O.; ALVES, D. M. Análise do Scout individual da Equipe Profissional de Futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paranaense de 2003. Revista Treinamento Desportivo, Londrina, 2006; 7(1): 62-67.
- 3-FERREIRA, R. B.; PAOLI, P. B.; COSTA, F. R.; Proposta de 'scout' tático para o futebol. Educación Física y Deportes [periódico na internet]. 2008. [cited 2011 Dez 25]; [cerca de 118 p.]. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd118/scout-tatico-para-o-futebol.htm>.
- 4-LAMAS, F. L.; BORGES, C. N. F. Reflexões Sobre o Número de Faltas no Futebol Brasileiro e sua Interferência na Dinâmica do Jogo. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, 2005; 13 (2) 83-95.
- 5-DRUSBSCKY, R. Universo tático do futebol: escola brasileira. Belo Horizonte: Health, 2003.
- 6-SILVA, S. A.; SILVA C. D.; PAOLI P. B.; BOTTINO A. A.; MARINS J. C. B. Análise de correlação dos indicadores técnicos que determinam o desempenho das equipes no Campeonato Brasileiro de Futebol. Revista Brasileira de Futebol, Viçosa-MG, Jul-Dez, 2009; 2(2) 40-45.
- 7-BRAZ, T. V.; BORIN, J. P. Análise Quantitativa dos Jogos de uma Equipe Profissional da Elite do Futebol Mineiro. Revista da Educação Física. 2009; 20(1) 33-42.
- 8-FERREIRA, R. D. Potência Aeróbia Máxima e Desempenho em Exercícios Intermitentes em Futebolistas Adolescentes. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2009; 8(2) 49-58.
- 9-DAOLIO, J. As Contradições do Futebol Brasileiro. Lecturas: Educación Física y Deportes [periódico da internet]. 1998 mai. [cited 2011 Dez 25]; 3(10) [cerca de 9p.]. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd10/daolio.htm>.
- 10-BOTTARO, L. E. V. Análise de Scout em Partidas de Futebol: finalizações da equipe do Cruzeiro Esporte Clube nos jogos da fase de grupos da Taça Libertadores da América do ano de 2009. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 32f. Monografia [Bacharel em Educação Física] Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.